

Novº 2015

# Responsáveis do Grupo Inditex fogem às suas responsabilidades mas o CESP requereu ao Ministério do Trabalho a conciliação para a negociação do Acordo Colectivo de Trabalho



As lojas cada vez mais sofisticadas, nas mais vistosas ruas de Portugal e Centros Comerciais, onde existem enormes ritmos de trabalho, praticam horários desregulados e cada vez menos trabalhadores para cada vez mais trabalho, exigem melhores salários e a melhoria das nossas condições de trabalho.

É urgente a negociação da proposta de Acordo Colectivo de Trabalho!

# Não podem continuar a apostar somente na renovação de lojas, fingindo que "vivemos bem", enquanto ganhamos cada vez menos para maior ritmo e quantidade de trabalho

Como a Inditex não respondeu à proposta sindical de ACT, o CESP requereu ao Ministério do Trabalho a conciliação.

O CESP e os trabalhadores têm o direito a exigir que a Inditex assuma, de uma vez por todas, a responsabilidade que tem para connosco, respeitando-nos, negociando a proposta de Acordo Colectivo de Trabalho.

Consulta o texto da proposta de ACT disponível em:

www.cesp.pt → Sectores de Actividade → Grupo Inditex e envia a tua opinião para:

infotrabalhadoresinditex@cesp.pt



### Actualização de dados de sócios:

Actualiza telemóvel, email, morada, empresa, local de trabalho, empregado/desempregado, etc. em

www.cesp.pt

## É urgente a regularização das situações que nos afectam!

### **Exigimos:**

- A negociação da proposta de Acordo Colectivo de Trabalho, pelo aumento dos salários, melhoria das condições de trabalho e eliminação da desigualdade que existe entre trabalhadores de diferentes regiões;
- Aumentos de salário dignos! Não aceitamos que nos continuem a dar aumentos de 6€, 9€ e 12€,... depois de nos esfalfarmos a trabalhar, com cada vês menos pessoas para cada vez mais trabalho e após um longo período sem aumento.
- O fim da discriminação de trabalhadores no pagamento do subsídio de alimentação, para que sejam pagos os 6,83€ a todos <u>os trabalhadores</u>.
- **O fim das reduções do subsídio de alimentação** aquando das reduções de horário semanal de trabalho;
- **O fim dos horários irregulares**, feitos "em cima do joelho" e afixados de véspera Também temos vida pessoal/familiar.
- O fim da imposição do baton e respeito pelo direito à personalidade e imagem;
- O fim do abuso de nos quererem fazer entrar mais cedo sob a ameaça ilegal de não termos a pausa (os 15m). Entrar mais sedo é trabalho suplementar, tem de ser pago!;
- O pagamento correcto dos feriados de acordo com a Lei e os Contratos Colectivos de Trabalho, em conjunto com os retroactivos;
- O fim da Imposição ilegal do gozo de férias no Inverno e o respeito para que sejam marcadas de comum acordo;
- O fim do desconto por faltas inferiores a um dia de trabalho, quando só o podem fazer quando a soma dos períodos de ausência perfaz um dia normal de trabalho;
- Que as casas de banho das lojas sejam limpas mais do que uma vez por dia, pondo fim à grande falta de higiene que existe nas lojas;
- Que as lojas sejam limpas com aspiradores a água, para acabar de vez com a grande quantidade de pó de tecido que respiramos diariamente, provocando alergias ou doenças piores;
- O fim da música alta que existe nas lojas. Não trabalhamos em discotecas, precisamos preservar a cabeça para acabar com o cansaço e problemas de saúde originados pelo batuque;
- **O fim das ameaças** por parte de alguns responsáveis que tentam, com o assédio pressionar para prescindirmos dos nossos direitos para colmatar as falhas existentes devidas à má organização e número reduzido de trabalhadores!

PROTEGE OS TEUS DIREITOS! Sindicaliza-te em www.cesp.pt

### CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal